

# À COMISSÃO DE LICITAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ

### Ref. Pregão Eletrônico nº 90045/2025

CEVIPA – CENTRAL DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL - EIRELI pessoa jurídica, inscrita no CNPJ de no 25.219.005/0001-30, sediada na Rua Isaías Régis de Miranda, nº 210, Hauer, Curitiba/PR, CEP 81630-050, representada por seu sócio Adenilton Matozo de Souza, CPF nº 025.365.849-76, vem, por meio de seus advogados devidamente constituídos (procuração no doc. 01), respeitosamente, perante esta Comissão de Licitação, interpor

#### **RECURSO ADMINISTRATIVO**

contra a classificação da E.P.S VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA (CNPJ nº 51.461.398/0001-02), no Pregão Eletrônico acima indicado, pelos fundamentos que seguem.

### I. SÍNTESE DA CLASSIFICAÇÃO CONTESTADA

- **1.** A E.P.S VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA foi aceita e habilitada na licitação. No entanto, sua proposta encerra vícios que comprometem diretamente a exequibilidade e a legalidade da contratação.
- **2.** Como veremos a seguir, a proposta da E.P.S apresenta:
  - a. omissão das contribuições previdenciárias incidentes sobre a supressão do intervalo intrajornada, de modo contrário à jurisprudência da Receita Federal;
  - b. alteração injustificada e não comprovada dos percentuais de desligamento com base em dados do CAGED, com redução artificial dos encargos rescisórios.
- **3.** Trata-se de composição de custos que viola frontalmente o dever de exequibilidade das propostas, razão pela qual a empresa deve ser desclassificada.



# II. DA ILEGALIDADE NA COMPOSIÇÃO DOS ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS: SUPRESSÃO DA BASE DE CÁLCULO DO INTERVALO INTRAJORNADA

- **4.** A E.P.S deixou de prever, em sua planilha de custos, a incidência das contribuições sociais previdenciárias sobre o valor correspondente à supressão do intervalo intrajornada, com base em declaração genérica e sem qualquer amparo técnico ou contábil.
- **5.** Entretanto, a Receita Federal já pacificou o entendimento de que a supressão total ou parcial do intervalo intrajornada constitui verba de natureza remuneratória, **sujeita à incidência de INSS patronal**, conforme demonstram as Soluções de Consulta abaixo:

Assunto: Contribuições Sociais Previdenciárias CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS PREVIDENCIÁRIAS. HIPÓTESE DE INCIDÊNCIA. INTERVALO INTERJORNADA INDENIZADO. BASE DE CÁLCULO. Após a vigência da Lei nº 13.467, de 2017, a verba paga em razão da supressão parcial ou total do intervalo interjornada ou intrajornada integra a base de cálculo das contribuições sociais previdenciárias sobre a folha de salários e salário-de-contribuição. SOLUÇÃO DE CONSULTA PARCIALMENTE VINCULADA À SOLUÇÃO DE CONSULTA COSIT Nº 108, DE 7 DE JUNHO DE 2023. (Solução de Consulta nº 64 - Cosit, 28/03/2024)

\*\*\*

Assunto: Contribuições Sociais Previdenciárias CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS PREVIDENCIÁRIAS. HIPÓTESE DEINCIDÊNCIA. INTERVALO INTRAJORNADA INDENIZADO. BASE DE CÁLCULO. Após a vigência da Lei nº 13.467, de 2017, ocorrida em 11 de novembro de 2017, a verba paga em razão da supressão parcial ou total do intervalo intrajornada integra a base de cálculo para fins de incidência das contribuições sociais previdenciárias sobre a folha de salários e salário-de-contribuição. Dispositivos Legais: Constituição da República Federativa de 1988, art. 195, I, a, e II; Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, art. 20, art. 22, I, e art. 28, I; Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1946, artigo 71, § 4º; Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, art. 1º e art. 6º. (Solução de Consulta nº 108, Cosit, 14/06/2023)

\*\*\*

Assunto: Contribuições Sociais Previdenciárias CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS PREVIDENCIÁRIAS. INTERVALO INTRAJORNADA INDENIZADO. HIPÓTESE DE INCIDÊNCIA. BASE DE CÁLCULO. A verba paga em razão da supressão parcial ou total do intervalo intrajornada de que trata o § 4º do art. 71 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1943, com redação dada pela Lei nº 13.467, de 2017, integra a base de cálculo para fins de



incidência das contribuições sociais previdenciárias sobre a folha de salários e salário de contribuição. SOLUÇÃO DE CONSULTA VINCULADA À SOLUÇÃO DE CONSULTA COSIT Nº 108, DE 7 DE JUNHO DE 2023. Dispositivos Legais: Constituição da República Federativa de 1988, art. 195, I, a, e II; Lei nº 8.212, de 1991, arts. 20, 22, I, e 28, I; Decreto-Lei nº 5.452, de 1946, art. 71, § 4º; Lei nº 13.467, de 2017, arts. 1º e 6º. (Solução de Consulta nº 4054, Disit/SRRF04, 01/11/2023).

- **6.** Não são entendimentos isolados. A jurisprudência administrativa da Receita Federal é composta por, pelo menos, outras 28 decisões no mesmo sentido, o que dá a esse entendimento o caráter de consolidado.
- **7.** E por que isso é relevante? A não incidência previdenciária sobre tal verba reduz artificialmente o custo da proposta e compromete sua exequibilidade. Essa prática viola, portanto, o art. 59, IV, da Lei nº 14.133/2021.<sup>1</sup>
- **8.** No limite, essa omissão acarretará futuros aditivos contratuais, em prejuízo ao erário e, atualmente, à isonomia entre os licitantes. Daí que a desclassificação da recorrida é a única saída possível.

# III. MANIPULAÇÃO INJUSTIFICADA DOS DADOS DO CAGED PARA REDUÇÃO ARTIFICIAL DOS ENCARGOS RESCISÓRIOS

- **9.** Durante a análise da planilha de custos apresentada pela empresa E.P.S, constatou-se também que a empresa adotou percentuais distintos para a composição dos custos com desligamentos. A comparação, aqui, é com percentuais oficialmente publicados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).
- **10.** Se a E.P.S trouxe percentuais distintos, ela deveria ter comprovado o motivo. No entanto, não apresentou qualquer documento comprobatório que justificasse a adoção de tais parâmetros próprios. Ela se valeu apenas de uma simples declaração unilateral, desprovida de respaldo técnico ou estatístico.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Art. 59. Serão desclassificadas as propostas que: IV - não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;





**11.** O "Caderno Técnico – Vigilância 2019/PR", documento público e reconhecido como referência para o setor, apresenta os seguintes percentuais médios para o Estado do Paraná:

| PERCENTUAIS POR TIPO DE DESLIGAMENTO |            |
|--------------------------------------|------------|
| Tipos                                | Percentual |
| Demissão SEM justa Causa             | 62,97%     |
| Demissão COM justa Causa             | 2,32%      |
| Desligamentos OUTROS TIPOS           | 34,71%     |
| SEM justa Causa - AP INDENIZADO      | 56,67%     |
| SEM justa Causa - AP TRABALHADO      | 6,30%      |

**12.** Por sua vez, a E.P.S adotou os seguintes percentuais:

| PERCENTUAIS POR TIPO DE DESLIGAMENTO |            |
|--------------------------------------|------------|
| Tipos                                | Percentual |
| Demissão SEM justa Causa             | 23,15%     |
| Demissão COM justa Causa             | 1,33%      |
| Desligamentos OUTROS TIPOS           | 75,52%     |
| SEM justa Causa - AP INDENIZADO      | 20,84%     |
| SEM justa Causa - AP TRABALHADO      | 2,32%      |

- **13.** Apesar de utilizar os dados do CAGED como base de referência, a E.P.S alterou os percentuais dos tipos de desligamento, de forma unilateral, sem qualquer comprovação.
- 14. Ela não apresentou RAIS, relatório contábil, balanço, folhas de pagamento ou qualquer outro documento que comprovasse que os percentuais adotados em sua planilha condizem com o histórico de sua própria folha de pessoal. A simples juntada de declaração genérica não supre a exigência de veracidade e exequibilidade da proposta.



- **15.** Essa manobra reduziu significativamente os valores provisionados para (i) multa rescisória de FGTS; (ii) verbas indenizatórias (aviso prévio, férias e 13º) e (iii) encargos previdenciários incidentes.
- **16.** Trata-se de mais um ponto, portanto, que gera a desclassificação da E.P.S.

### IV. PEDIDOS

**17.** Diante do exposto, <u>requer-se</u>, respeitosamente, desta d. Comissão, o **provimento do recurso administrativo**, para rever a decisão de classificação da E.P.S, diante de sua inexequibilidade quanto às contribuições previdenciárias incidentes sobre a verba paga pela redução do intervalo intrajornada.

Curitiba, 9 de julho de 2025.

ÉRICO KLEIN OAB/PR 70.041 ANDRÉ PORTUGAL OAB/PR 70.0%

VICTOR GRESSLER OAB/PR 118.661



## **PROCURAÇÃO**

OUTORGANTE: CEVIPA - CENTRAL DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL - EIRELI, pessoa jurídica inscrita no CNPJ de nº 25.219.005/0001-30, sediado à Rua Isaias Regis de Miranda, nº 210, Hauer, Curitiba/PR, CEP 81630050, representa por seu sócio, ADENILTON MATOZO DE SOUZA, portador do CPF de nº 025.365.849-76 e domiciliado no endereço acima.

OUTORGADOS: KLEIN, PORTUGAL SOCIEDADE DE ADVOGADOS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita na OAB/PR sob o nº 6.042 e no CNPJ sob o nº 27.368.140/0001-73, com endereço profissional à Rua Dr. Manoel Pedro, 365, Sala 604, Cabral, CEP 80035-030, Curitiba/PR, especialmente os advogados ANDRÉ FELIPE **PORTUGAL**, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/PR sob o nº 70.096, andre@kleinportugal.com.br, ÉRICO PRADO KLEIN, brasileiro, casado, inscrito na OAB/PR sob o nº 70.041, e-mail erico@kleinportugal.com.br., DIANA DE SOUZA FERNANDES, brasileira, solteira, inscrita na OAB/PR 97.643, diana@kleinportugal.com.br; VICTOR GRESSLER WONTROBA, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/PR sob nº 118.661; AUGUSTO ROTONDO, brasileiro, solteiro, inscrito na OAB/PR 123.195, e-mail augusto@kleinportugal.com.br.

PODERES: por este instrumento particular de procuração, constituo meus bastantes procuradores os outorgados, concedendo-lhes os poderes da cláusula ad judicia et extra, para o foro em geral, e especialmente para atuar em processos licitatórios em favor da OUTORGANTE podendo, portanto, promover quaisquer medidas judiciais ou administrativas, em qualquer instância, assinar termo, substabelecer com ou sem reserva de poderes, e praticar ainda, todos e quaisquer atos necessários e convenientes ao bom e fiel desempenho deste mandato.

PODERES ESPECÍFICOS: A presente procuração outorga aos Advogados acima descritos, os poderes para, em nome da OUTORGANTE, ajuizar ação, tratar de questões administrativas, confessar, reconhecer a procedência do pedido, transigir, desistir, renunciar ao direito sobre o qual se funda a ação, receber, dar quitação, firmar compromisso, pedir à justiça gratuita e assinar declaração de hipossuficiência econômica. Os poderes específicos acima outorgados poderão ser substabelecidos.

Curitiba/PR, em 24 de março de 2025.

**ADENILTON MATOZO** DE SOUZA:02536584976 SOUZA:02536584976

Assinado de forma digital por ADENILTON MATOZO DE Dados: 2025.04.03 13:31:35 -03'00'

CEVIPA – CENTRAL DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL - EIRELI